EDUCAÇÃO CONTINUADA IBIRAREMA/SP

REALIZAÇÃO:

NEOWAY SILVER

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

"Saúde é um direito de todos e um dever do Estado."

Constituição Brasileira (1988)

Sistema Único de Saúde

É uma nova formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde estabelecida pela Constituição de 1988.

O Sistema Único de Saúde (SUS), segue em uma única direção, as mesma diretrizes em todo território Nacional.

Introdução

A Saúde da Família constitui uma estratégia para a organização e fortalecimento da Atenção Básica como primeiro nível de atenção à saúde no SUS.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), já atingiu mais de 50 milhões de brasileiros ao longo dos seus 8 anos de existência.

Um dos motivos do sucesso do programa é a educação que visa a promoção da saúde.

Introdução

- A primeira etapa de sua implantação iniciou-se em 1991, por meio do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).
- A partir de 1994 , começaram a ser formadas as primeiras equipes da Estratégia de Saúde da Família, incorporando os ACS.
- Neste contexto a atenção esta centrada na família, que vem possibilitando a equipe de saúde da família intervenções que vão além das práticas curativas

Estratégia de Saúde da Família

O ESF teve início em 1994, como um dos programas propostos pelo governo federal aos municípios para implementar a Atenção Básica à saúde.

O ESF é tido como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços de reorientação das práticas profissionais neste nível de assistência, promoção, prevenção e reabilitação.

O antigo PSF hoje definido como Estratégia de Saúde da Família (ESF), ao invés de programa visto que o termo programa aponta para uma atividade de com início, desenvolvimento e finalização

A Equipe do ESF

Uma equipe de saúde da família é formada por no mínimo:

- Um médico;
- Um enfermeiro;
- Um auxiliar ou técnico de enfermagem;
- De 4 a 6 agentes comunitários de saúde.

Responsáveis pelo atendimento pelo atendimento de 2.400 a 4.500 pessoas. Demais profissionais serão incorporados de acordo com as necessidades.

Atribuições

- Enfermeiro: participa das ações de assistência básica e de reorientação sanitária, de educação em saúde e supervisionam o trabalho de todos os membros da equipe.

Atribuições

- Agente Comunitário de Saúde: faz a ligação entre as famílias e o serviço de saúde, visitando cada domicílio pelo menos uma vês por mês, realiza o mapeamento da área, o cadastramento das famílias e estimula a comunidade para as práticas que proporcionem melhores condições de saúde e de vida.

Atribuições

- Médico: atende a todos os integrantes da família, independente de sexo e idade, desenvolve com os demais integrantes da equipe ações preventivas e de promoção da qualidade de vida da população.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

A Atuação do Enfermeiro no ESF

Dentro da ESF encontramos a participação do Enfermeiro, na tarefa educativa de “aprender a aprender”.

De forma que o profissional não vise apenas ensinar técnicas, mas que tenham senso crítico, sensibilidade e consciência.

O enfermeiro acompanha diretamente a comunidade, realizando intervenções

A Atuação do Enfermeiro no ESF

- Realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a comunidade da assistência prestada;
- Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever/transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e Disposições legais da profissão;

A Atuação do Enfermeiro no ESF

- Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a USF;
- Executar as ações de assistência integral em todas as frases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso;
- No nível de suas competências executar a assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária;
- Realizar ações de saúde em diferentes ambientes, na USF e, quando necessário em domicílio;

A Atuação do Enfermeiro no ESF

- Realizar atividades corretamente às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas na Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS 2001;
- Aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva;
- Organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental, etc;

Atribuições do Enfermeiro no ESF

- Supervisionar e coordenar ações para capacitação dos ACS e de auxiliares e técnicos de enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções.

Leis que egem a atuação do Enfermeiro de ESF

Do Enfermeiro:

- I- realizar assistência integral às pessoas e famílias na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários.

- II- realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações, observadas as disposições legais da profissão e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, os gestores estaduais, os municipais ou os do Distrito Federal"(NR)

- III- planejar , gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS;
- IV- supervisionar, coordenar e realizar atividades de educação permanente dos ACS e da equipe de enfermagem;
- V- contribuir e participar das atividades de Educação Permanente do Auxiliar e Técnico de Enfermagem e ACD;

- VI- participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.
- Portaria GM n°1.625/2007
- Portaria GM n°648/2006

O Enfermeiro de ESF

O enfermeiro ocupa posição de destaque em programas de ações educativas e prevenção que englobam toda a comunidade.

Mas também desempenham um papel fundamental no acompanhamento e supervisão do trabalho no PSF, promoção das capacitações e educação continuada.

Lembrando que o enfermeiro não promove saúde sozinho, sendo necessário um trabalho em equipe, trabalhando em cima das realidades das famílias e assim determinando intervenções necessárias e promovendo à saúde.

Concluindo

Como se pode perceber o enfermeiro que atua no ESF, atua ativamente na comunidade, desenvolvendo ações educativas para enfrentar os problemas de saúde identificados.

Seu trabalho consiste numa relação de amizade e compreensão com a família assistida, buscando integrar valores culturais e dificuldades financeiras a um estado de saúde que compreende bem-estar físico, mental e social.

Lembrando que o enfermeiro não promove saúde sozinho, sendo necessário um trabalho em equipe, trabalhando em cima das realidades das famílias e assim determinando intervenções necessárias e promovendo à saúde.

ATUAÇÃO DO MÉDICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

O MÉDICO NA ESF

As competências inerentes à prática clínica não são simplificadas para que atendam aos pressupostos da atenção básica, mas devem se articular com a determinação social da saúde. São atribuições do médico, segundo o Anexo I da Portaria nº 648/GM:

Atribuições do Médico

- Realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;

Atribuições do Médico

- Realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;

Atribuições do Médico

- Realizar atividades de demanda espontânea e programada em clínica médica, pediatria, ginecologia, obstetrícia, cirurgias ambulatoriais, pequenas urgências clínico cirúrgicas e procedimentos para fins de diagnósticos;

Atribuições do Médico

- Encaminhar, quando necessário, usuários a serviços de média e alta complexidade, respeitando fluxos de referência e contra referência locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário, proposto pela referência;

Atribuições do Médico

- Indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário;

Atribuições do Médico

- Contribuir e participar das atividades de Educação Permanente dos ACS, Auxiliares de Enfermagem, ACD e THD; e
- Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.

ATRIBUIÇÕES DO ACS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

O ACS

Considerado o elo com a comunidade, não há dúvidas quanto às suas atribuições; entretanto, nem sempre é considerado “membro efetivo” da Equipe de Saúde da Família, por não participar das reuniões com demais profissionais (salvo com o enfermeiro), ou por não ter acesso ao prontuário e às informações.

Atribuições do ACS

Cabe ao ACS:

- Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade;

Atribuições do ACS

- Trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, a micro área;
- Estar em contato permanente com as famílias desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde e à prevenção das doenças, de acordo com o planejamento da equipe;

Atribuições do ACS

- Cadastrar todas as pessoas de sua microárea e manter os cadastros atualizados;
- Orientar famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;

Atribuições do ACS

- Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e de agravos, e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito daquelas em situação de risco;

Atribuições do ACS

- Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade, de acordo com as necessidades definidas pela equipe; e
- Cumprir com as atribuições atualmente definidas para os ACS em relação à prevenção e ao controle da malária e da dengue, conforme a Portaria nº 44/GM, de 3 de janeiro de 2002.

ATUAÇÃO DO AUXILIAR E TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

O AUXILIAR E TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA ESF

Este profissional da equipe acompanha as visitas domiciliares com maior frequência e, entre as atribuições listadas abaixo, é o principal responsável pelas ações educativas na unidade.

ATRIBUIÇÕES DO AUXILIAR E TÉCNICO DE ENFERMAGEM

É de sua competência:

- Participar das atividades de assistência básica, realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na Unidade de Saúde Familiar (USF) e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.);

ATRIBUIÇÕES DO AUXILIAR E TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- Realizar ações de educação em saúde a grupos específicos e a famílias em situação de risco, conforme planejamento da equipe; e
- Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.

A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família apresenta grande potencialidade de se tornar um sistema eficaz para o enfrentamento das vulnerabilidades em saúde; um grande desafio é o de superar o processo de trabalho no qual foram estabelecidos nossos modelos de organizações sanitárias e, para isso, necessitamos exercitar as competências aqui apresentadas no âmbito de nossa prática.

Referências Bibliográficas

- Ministério da Saúde. Guia Prático do PSF. Departamento de atenção básica. Brasília 2009.
- Ministério da Saúde. Revista Brasileira de Saúde da Família. Ano II. N°04. São Paulo 2008.
- Ministério da Saúde. Gestão Municipal de Saúde. Textos Básicos. Rio de Janeiro 2010.

AGRADECEMOS SUA PARTICIPAÇÃO EM NOSSAS AULAS!

ESTAMOS SEMPRE À DISPOSIÇÃO PARA EVENTUAIS DÚVIDAS, CURIOSIDADES E QUESTIONAMENTOS...

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

contato@neowaysilver.com.br

NEOWAY SILVER TREINAMENTO E ASSESSORIA
www.neowaysilver.com.br
TEL: 11 3075.2839
RUA DR GUILHERME BANNITZ, 126 – 8º ANDAR - CJ 81
SÃO PAULO/SP